

INTOLERÂNCIA ALIMENTAR



Name : Nelson LeocadioData de nascimento : 16.05.1933Date : 10.05.2016Session code : 060606Alimentos com reações: 5

Date: 10.05.2016	Session code: 060606	Ali	mentos com reações:
VEGETAIS	1 2 3 4	FRUTAS	1 2 3 4
Abóbora		FRUTASFRESCAS	
Abobrinhas		Abacaxi	
Acelga		Ameixa	
Aipo		Ameixa amarela	
Aipo-rábano		Amora	
Alcachofra		Arando vermelho (lingonberry)	
Alho-poró		Banana	
Aspargos		Cerejas	
Azeitona		Damasco	
Batata		FalsoEspinheiro	
Berinjelas		Figo	
Beterraba		Figo da Índia	
Brócolis		Framboesa	
Brotos de bambu		Goiaba	
Cebola		Grapefruit	
Cenouras		Groselha verde	
Cherovia		Groselhas vermelhas e pretas	
Couve- de- Bruxelas		Kiwi	
Couve de Sabóia		Laranja	
Couve verde		Lichia	
Couve-flor		Limão	
Couve-rábano		Limão Tahiti	
Erva-doce		Maçã	
Espinafre		Manga	
Mlouchia(erva aromática árabe)		Marmelo	
Nabo sueco (couve rábano)		Melancia	
Pepino		Melão cantaloupe	
Pimenta Caiena		Mirtilo	
Pimenta Habanera		Morango	
Pimenta jalapefío		Nectarina	
Pimentão		Papaya	
Quiabo		Pera	
Rabanete		Pêssego	
Repolho branco		Romã	
Repolho chinês		Ruibarbo	
Repolhoroxo		Tangerina	
Tomate		Uva/uva passa	
LEGUMINOSAS		Uva-do-monte (cranberry)	
Ervilha verde		FRUTASSECAS	
Fava (feijão gordo)		Tâmara	
Feijão verde		FRUTAS OLEAGINOSAS	
Feijão-da-china (Mungo beans)		Abacate	
Grão de bico		NOZES E SEMENTES	1 2 3 4
Lentilhas citrus latifólia= limão taihiti		Amêndoa	
Soja		Amendoim	
PRODUTOS LÁCTEOS	1 2 3 4	Avelã	
LEITE DE VACA E DERIVADOS		Castanha de Caju	
Hellim (queijo feta)		Castanha do Pará	
Kefir		Coco	
Leite de vaca		Gergelim	
Leite fervido		Grãos de cacau	
Produtos de leite coalhado		Noz comum	
Queijo de coalho (leite de vaca)		Noz de Macadâmia	
Queijo Ricota		Papoula	
LEITE E PRODUTOS DE OUTROS		Pinhão	
ANIMAIS		Pistache	
Leite de camela		Semente de Girassol	
Leite de égua		Sementes de abóbora	
Leite e queijo de cabra		Sementes de linhaça	1

1 =leve; 2 =aumentado; 3 =forte; 4 =muito forte

Name : Nelson LeocadioData de nascimento : 16.05.1933Date : 10.05.2016Session code : 060606Alimentos com reações: 5

Agrifio Agri	Date: 10.05.2016	Session code: 060606	Al	imentos com reações: 5
Agindo Alabote Anchown Alexardiva Alabote Anchown Alexardiva Alexardiva Alexardiva Alexardiva Alexardiva Alabote Anchown Arenque Anica Alabote	ESPECIARIAS E ERVAS	1 2 3 4	PEIXES E FRUTOS DO MAR	1 2 3 4
Acaptara	Açafrão		PEIXES	
Arenque	Agrião de jardim		Alabote	
Africa Arinea (hadeque)	Alcaparra		Anchova	
Affaifa Affab Bacathau Carpa Cavala Cavala Cavala Cavala Cardanomo Enguia Escamudo (on Paloco) Escamudo (on Paloco) Escamudo (on Paloco) Escamudo (on Paloco) Escamudo (on Paloco) Escamudo (on Paloco) Escamudo (on Paloco) Liaguado Lucioperca Affab	Alcarávia(Kümmel)		Arenque	
Alho	Alecrim		Arinca (hadoque)	
Carpa	Alfalfa		Atum	
Anis Cavala Cioba vermelha (red snapper)	Alho		Bacalhau	
Saunilha	Alhoselvagem		Carpa	
Candamomo	Anís		Cavala	
Candamomo	Baunilha		Cioba vermelha (red snapper)	
Eckamudo (ou Paloco) Garoupa	Canela			
Cerefilio Coentro Cominho Cravo Endro (Dill) Erva cidreira Polivo Polivo Cavo Cavo Polivo Cavo Polivo Cavo Polivo Cavo Polivo Cavo Polivo Cavo Cavo Polivo Cavo Polivo Cavo Cavo Polivo Cavo Cavo Polivo Cavo	Cardamomo		Enguia	
Cerefilio Coentro Cominho Cravo Endro (Dill) Erva cidreira Polivo Polivo Cavo Cavo Polivo Cavo Polivo Cavo Polivo Cavo Polivo Cavo Polivo Cavo Cavo Polivo Cavo Polivo Cavo Cavo Polivo Cavo Cavo Polivo Cavo				
Cominho				
Cominho Cravo Endro (Dill) Ervacidreira Pengèssius Peixe espada Polvo Robalo Salmão Sardinha Solha Tamboril Truta Tubarão MoluSCOS Lula Mexilhão Mexilhão Ostras Vieira Vieira Vieira Salsa Salvia Segurelha Tomilho Zimbro Carangeina Edora Sardinha Sardinha Solha Tamboril Truta Tubarão MoluSCOS Lula Mexilhão Ostras Vieira Vieira Carangeio de água doce Lagosta americana Tomilho Zimbro Carangeio de água doce Lagosta americana Antitivos at imperator Salsa Salvia Segurelha Tomilho Zimbro Carangeina Edora Aricangeina Edora Carangeina Edora Carangein				
Endro (Dill) Endro (Dill) Pangássitis Peixe espada Polvo Robalo Salmão Sardinha Solha Tamboril Taruta Tubarão MoLUSCOS Tamboril Truta Tubarão MoLUSCOS Pimenta branca Pimenta branca Pimenta do reino Pimenta do reino Pimenta do reino Pimenta do reino Pimenta s Salsa Salvia Salvia Salvia Segurelha Tomilho Salmão Carangelo de água doce Lagosta americana Antitivos at Internatora Segurelha Salvia Segurelha Salvia Segurelha Salvia Segurelha Salvia Segurelha Salvia Salvia Salvia Salvia Segurelha Salvia Salvia Salvia Salvia Salvia Segurelha Salvia Sal				
Endro (Dill)				
Peixe espada Polvo				
Folhas de Louro Gengibre Griños de mostarda Lavanda Lavanda Levístico (erva manggi) Manjericão Manjericão Truta Tamboril Truta Tamboril Truta Trut	. ,			
Robalo Salmão S			1	
Salmão				
Lavanda				
Levistico (crva maggi) Manjericão Tamboril Tamboril Truta				
Manjerota Manjerona Truta Truta Truta Truta Truta Truta Truta Tubarão Mozimoscada MoLUSCOS Lula Mexilhão Ostras MoLUSCOS Lula Mexilhão Ostras Vicira CRUSTÁCEOS Camarões Caraguejo de água doce Lagostamericana Moltivos Alimentares Moltivos Ali				
Manjerona Truta Tubarão Mozuscada Tubarão Mozuscada Tubarão MoLUSCOS Páprica em pó Humana do reino Mexilhão Ostras Vicira Mexilhão Ostras Vicira GRUSTÁCEOS Salsa Salsa Camarões Caranguejo de água doce Lagosta americana Antitvos Atimpratres Conservantes Conservantes Conservantes Conservantes Conservantes Conservantes Conservantes Conservantes Caragenina Caragenin				
Tubarão Tubarão MOLUSCOS				
Drégano				
Páprica em pó Lula Pimenta branca Mexilhão Pimenta do reino Vieira Raiz-forte CRUSTÁCEOS Salava Camarões Segurelha Carangeujo de água doce Lagosta americana Lagosta americana ADITIVOS ALIMENTARES CONSERVANTES CARNE DE CORTE Acido benzóico (E210) Came bovina Acido sórbico (E200) Came de cabra Cara de guar E412 Came de porco Coragenina E407 Cordeiro Goma de guar E412 Vitela Goma Asantana AVES Goma Asantana Carne de avestruz Cotoora Codoma Pectina E440 Cotoora Curcumina E100 Sanso Alface americana ou alface iceberg Alface dispido do campo) Alface lisa Alface Romana Chicória Dente de leão Dente de leão Lebre Dente de leão Lebroura Radicchio				
Pimenta branca Pimenta do reino Pimenta do reino Ostras Ostras				
Pimenta do reino				
Pimentas				
Raiz-forte Salsa Salvia Salvia Segurelha Lagosta americana Lagosta americana				
Camarões Caranguejo de água doce Lagosta americana				
Caranguejo de água doce Lagosta americana				
Lagosta americana				
ADITIVOS ALIMENTARES 1 2 3 4				
Zimbro CARNE 1 2 3 4				
CARNE 1 2 3 4 Ácido benzóico (E210) Acido sórbico (E200) ESPESSANTES Agar-agar E406 Carne de cabra Agar-agar E406 Carragenina E407 Goma de guar E412 Curcumina E100 SAI ADAS A I I I I I I I I I I I I I I I I I I I			ADITIVOS ALIMENTARES	1 2 3 4
CARNE DE CORTE Carne bovina Ácido sórbico (E200) Carne de cabra Agar-agar E406 Carne de porco Carragenina E407 Cordeiro Goma de guar E412 Vitela Goma tragacanto AVES Goma xantana Carne de avestruz Pectina E440 Codorna COLORANTES Frango Curcumina E100 SAI ADAS Alface americana ou alface iceberg Alface crespa (lollo rosso) Alface erespa (lollo rosso) Alface Mâche (agrião do campo) Alface Romana Chicória Dente de leão Dente de leão Endívia LEVEDURA 1 2 3 4		1 2 3 4		
Carne bovina Carne de cabra Agar-agar E406 Carragenina E407 Goma de guar E412 Goma tragacanto Goma xantana Pectina E440 CoLORANTES		1 2 3 4		
Agar-agar E406 Carragenina E407				
Carne de porco Cordeiro Vitela AVES Carne de avestruz Codorna Frango Ganso Petru CARNE DE CACA Coelho Corco (cervo) Javali Lebre Veado Carragenina E407 Goma de guar E412 Goma tragacanto Goma xantana Pectina E440 COLORANTES Curcumina E100 SATADAS Alface americana ou alface iceberg Alface crespa (lollo rosso) Alface Romana Chicória Dente de leão Endívia Radicchio				
Cordeiro Vitela AVES Carne de avestruz Codorna Frango Ganso Pato-Real Peru CARNE DE CACA Coelho Corco (cervo) Javali Lebre Veado LEVEDURA Goma de guar E412 Goma tragacanto Goma xantana Pectina E440 COLORANTES Curcumina E100 SALADAS Alface americana ou alface iceberg Alface crespa (lollo rosso) Alface lisa Chicória Dente de leão Endívia Radicchio			<u> </u>	
Vitela AVES Carne de avestruz Codorna Frango Ganso Pato-Real Peru Carne DE CACA Coelho Corco (cervo) Javali Lebre Veado LEVEDURA Goma tragacanto Goma xantana Pectina E440 COLORANTES Curcumina E100 SALADAS Alface americana ou alface iceberg Alface crespa (lollo rosso) Alface lisa Alface Mâche (agrião do campo) Alface Romana Chicória Dente de leão Endívia Radicchio	<u> </u>		<u> </u>	
Carne de avestruz Codorna Frango Ganso Pato-Real Peru Collor ANTES Curcumina E100 SALADAS Alface americana ou alface iceberg Alface crespa (lollo rosso) Alface lisa Corco (cervo) Javali Lebre Veado LEVEDURA Goma xantana Pectina E440 ColLORANTES Curcumina E100 SALADAS Alface americana ou alface iceberg Alface (agrião do campo) Alface Romana Chicória Dente de leão Endívia Radicchio				
Pectina E440 Colorna Frango Colorna E100 SALADAS Alface americana ou alface iceberg Alface crespa (lollo rosso) Alface Romana Chicória Dente de leão Endívia EVEDURA 1 2 3 4 Radicchio Radicchio Radicchio Pectina E440 Pectina E440 Colorna E100 Curcumina E100 SALADAS Alface americana ou alface iceberg Alface crespa (lollo rosso) Alface disa Alface Mâche (agrião do campo) Alface Romana Chicória Dente de leão Endívia Endívia Endívia Radicchio Endívia Radicchio Pectina E440 P				
COLORANTES Curcumina E100 Curcumina E100 SALADAS 1 2 3 4				
Curcumina E100 SALADAS 1 2 3 4				
Ganso 1 2 3 4 Pato-Real Alface americana ou alface iceberg Alface americana ou alface iceberg Alface crespa (lollo rosso) Alface lisa Alface lisa Alface Mâche (agrião do campo) Alface Romana Chicória Dente de leão Endívia Endívia Endívia Alface Romana Alface Romana Endívia Endívia <t< td=""><td></td><td></td><td></td><td></td></t<>				
Pato-Real Peru CARNE DE CAÇA Coelho Corco (cervo) Javali Lebre Veado LEVEDURA Alface americana ou alface iceberg Alface crespa (lollo rosso) Alface lisa Alface Mâche (agrião do campo) Alface Romana Chicória Dente de leão Endívia Radicchio				
Peru CARNE DE CAÇA Coelho Corco (cervo) Javali Lebre Veado LEVEDURA Alface crespa (lollo rosso) Alface lisa Alface Mâche (agrião do campo) Alface Romana Chicória Dente de leão Endívia Radicchio				1 2 3 4
CARNE DE CAÇA Alface lisa Coelho Alface Mâche (agrião do campo) Corco (cervo) Alface Romana Javali Chicória Lebre Dente de leão Veado Endívia LEVEDURA 1 2 3 4 Radicchio				
Coelho Alface Mâche (agrião do campo) Corco (cervo) Alface Romana Javali Chicória Lebre Dente de leão Veado Endívia LEVEDURA 1 2 3 4 Radicchio				
Corco (cervo) Alface Romana Javali Chicória Lebre Dente de leão Veado Endívia LEVEDURA 1 2 3 4 Radicchio			Alface Mâche (agrião do campo)	
Javali Chicória Lebre Dente de leão Veado Endívia LEVEDURA 1 2 3 4 Radicchio				
VeadoEndíviaLEVEDURA1 2 3 4Radicchio				
LEVEDURA 1 2 3 4 Radicchio				
Fermento/Levedura Rúcula	LEVEDURA	1 2 3 4		
	Fermento/Levedura		Rúcula	

1 = leve; 2 = aumentado; 3 = forte; 4 = muito forte

Name : Nelson Leocadio
Data de nascimento : 16.05.1933
Date : 10.05.2016
Session code : 060606
Alimentos com reações: 5



Candida = Negativo

1 = leve; 2 = aumentado; 3 = forte; 4 = muito forte

Resultados do teste de Intolerância Alimentar 300

Nelson Leocadio		11-05-2016
Terapeuta	DNALIFE – Inst. I	De PEsq. & Med. Diag. Ltda.
Número de laboratório	060606	
Data de nascimento	16-05-1933	

Prezado Cliente, Nelson Leocadio

A partir de agora, você tem uma possibilidade real de melhorar a sua qualidade de vida e saúde.

Primeiramente listamos os alimentos que você pode continuar a consumir. Você poderá constatar, que a lista contém praticamente a maioria das categorias de alimentos.

Em segundo lugar, indicamos os alimentos aos quais você desenvolveu um reação de hipersensibilidade do tipo III, primeiro em ordem alfabética e depois de acordo com a gravidade de sua reação.

Paralelamente, à indicação dos alimentos que você deve evitar, forneçemos também as alternativas que lhe permitem substituí-las.

As sugestões das receitas individuais não somente lhe ajudarão na mudança dos seus hábitos alimentares, mas também lhe darão ótimas ideias para preparar refeições gostosas e manter-se saudável.

Antes de você estudar os resultados dos seus testes, mais uma dica importante:

Mesmo que um alimento pelo teste de Intolerância Alimentar300 não foi considerado relevante, podem ocorrer reações agudas à este alimento, como expressão de uma hipersensibilidade do tipo l, mediada pela imunoglobulina E . Solicitamos, que nos informe também outras alergias do tipo imediato ou doenças existentes, cuja causa foram alimentos (intolerância à frutose/lactose, doença celíaca).

Os documentos personalizados do teste De Intolerância Alimentar300 lhe darão agora a oportunidade de ajudar ativamente na melhora de sua qualidade de vida e na recuperação do seu estado de saúde.

Desejamos-lhe sucesso neste jornada

Siegified Solul?

Clínico Geral

Alimentos testados que não lhe causam reação:

Abacate	Avelã	Clara de ovo	Gergelim	Mexilhão	Repolho chinês
Abacaxi	Azeitona	Coco	Glúten	Milho	Repolho roxo
Abóbora	Bacalhau	Codorna	Goiaba	Mirtilo	Robalo
Abobrinhas	Banana	Coelho	Goma de guar E412	Mlouchia(erva aromática árabe)	Romã
Açafrão	Batata	Coentro	Goma tragacanto	Morango	Rosa-mosqueta ou (Rosa canina)
Acelga	Batata doce	Cogumelo Porcini	Goma xantana	Nabo sueco (couve rábano)	Rúcula
Ácido benzóico (E210)	Baunilha	Cominho	Grão de bico	Nectarina	Ruibarbo
Ácido sórbico (E200)		Corço (cervo)	Grãos de cacau	Noz comum	Salmão
Agar-agar E406		Cordeiro	Grãos de mostarda	Noz de Macadâmia	Salsa
Agrião de jardim	(Cogumelo)	Couve- de- Bruxelas	Grapefruit	Noz moscada	Salvia
Aipo	Brócolis	Couve de Sabóia	Groselha verde	Orégano	Sardinha
Aipo-rábano	Brotos de bambu	Couve verde	Groselhas vermelhas e pretas	Ostras	Segurelha
Alabote		Couve-flor	Hellim (queijo feta)	Ovos de codorna	Semente de Girassol
Alcachofra		Couve-rábano	Hortelã	Ovos de ganso	Sementes de abóbora
Alcaparra	Camomila	Cravo	Javali	Painço/sorgo	Sementes de linhaça
Alcarávia (Kümmel)	Cana de açúcar	Curcumina E100	Kamut	Pangássius	Shiitake
Alfono amaricana au	Canela Cantarelo	Damasco	Kefir	Papaya	Shimeji-preto Sirup de Bordo
Alface americana ou alface iceberg	(cogumelo)	Dente de leão	Kiwi	Papoula	(Maple)
Alface crespa (lollo rosso)	Caranguejo de água doce	Dourada	Lagosta americana	Páprica em pó	Soja
Alface lisa	Cardamomo	Endívia	Laranja	Pato-Real	Solha
Alface Mâche (agrião do campo)	Carne bovina	Endro (Dill)	Lavanda	Pectina E440	Spirulina
Alface Romana	Carne de avestruz	Enguia	Lebre	Peixe espada	Suco de agave (extrato)
Alfalfa	Carne de cabra	Erva cidreira	Leite de camela	Pepino	Tâmara
Alfarroba		Erva-doce	Leite de égua	Pera	Tamboril
Alga vermelha (nori)	Carpa	Ervilha verde	Leite de vaca	Peru	Tangerina
Alho	Carragenina E407	Escamudo (ou Paloco)	Leite fervido	Pêssego	Tanino
Alho selvagem	Castanha	Espelta	Lentilhas citrus latifólia= limão taihiti	Pimenta branca	Tapioca
Alho-poró		Espinafre	Levístico (erva maggi)	Pimenta Caiena	Teff (cereal)
Amaranto	ł	Falso Espinheiro	Lichia	Pimenta do reino	Tomate
Ameixa			Limão	Pimenta Habanera	Tomilho
Ameixa amarela	Cebolinha francês	Feijão verde	Limão Tahiti	Pimentajalapefío	Tremoço
Amêndoa	Cenouras	Feijão-da-china (Mungo beans)	Linguado	Pimentão	Trigo
Amendoim	Centeio		Lucioperca	Pimentas	Trigo Sarraceno
Amora	Cerefólio	Figo	Lula Maaã	Pinhão	Truta
Anchova Anís	Cerejas Cevada	Figo da Índia Folha de Uva	Maçã Mandioca	Pistache Polvo	Tubarão Tupinambo
Arando vermelho				Produtos de leite	Tupinambo
(lingonberry)	Chá de Rooibos	Folhas de Louro	Manga	coalhado	Urtiga
Araruta	Chá preto	Fonio	Manjericão	Queijo de coalho (leite de vaca)	Uva/uva passa
Arenque	Chá verde		Manjerona	Queijo Ricota	Uva-do-monte (cranberry)
Arinca (hadoque)		Frango	Marmelo	Quiabo	Veado
Arroz	Cherovia	Ganso	Mel (mistura)	Rabanete	Vieira
Aspargos		Garoupa	Melancia	Radicchio	Vitela
Atum	siciliano)	Gema de ovo	Melão cantaloupe	Raiz-forte	Zimbro
Aveia	Cioba vermelha (red snapper)	Gengibre	Merluza negra	Repolho branco	

Candida: Negativo

Alimentos sem reações: 263

Você pode consumir todos estes alimentos. No entanto, pedimos-lhe prestar atenção ao princípio de rotação alimentar para garantir uma alimentação balanceada. Todos os alimentos que não constam no teste de Intolerância Alimentar300 devem ser evitados durante os primeiros doze semanas. Sendo que não há certeza de sua tolerância a estes alimentos, o seu consumo pode por em risco o sucesso da dieta. Após estabilização do seu sistema imunológico e diminuição ou ausência de sintomas, estes alimentos podem ser reintroduzidos gradualmente um a um para verificar sua tolerância a eles.

Seu organismo tornou-se agora muito sensível. Um alimento não tolerado poderá desencadear novas reações indesejáveis, resultar num aumento de peso, do dia para noite de um a dois quilos (reações inflamatórias, retenção de líquido). Neste caso você deve evitar este alimento e fazer uma nova tentativa mais tarde. Importante é, introduzir um alimento de cada vez. Se consumir vários alimentos ao mesmo tempo, você terá dificuldade em descobrir qual deles é a causa do problema.

Método do exame:					
Determinação da imunoglo	bulina G (lgG) alérgeno-especi	ífica em soro hu	mano mediante i	munoensaio enz	zimático:
Teste-/ Ref.filtro: 405 /620	nm; interpretação: ponto-a-pon	to / lin-log; mens	suração [µg lgG/	/ml]: 2,5 - 200	
Avaliação:	IgG-Concentração [µg/ml]:	a partir de 7,5	a partir de 12,5	a partir de 20	a partir de 50
	Classe de reação:	1	2	3	4

Seu perfil imunológico de alergias alimentares em sequencia alfabética:

Alimento	Resultado	Alimento	Resultado	Alimento	Resultado
Aloe Vera (babosa)	1	Leite e queijo de cabra	1	Quinoa	2
Castanha do Pará	2	Leite e queijo de ovelha	1		

Alimentos com reações: 5

Reações cruzadas

As vezes ocorrem reações alérgicas à alimentos, que o paciente tem certeza nunca ter ingeridos. Isto não é incomum e também não é resultado de uma medição errada. Neste caso ocorre a chamada reação cruzada, ou seja, o anticorpo não reconhece somente o antígeno que desencadeou sua fabricaçãonão, mas também interage com antígenos que pertencem a outros alimentos.

Isto é possível porque alguns alimentos, que não pertencem a mesma familia biológica, têm moléculas ou fragmentos de moléculas idênticas. Estas moléculas ou partes, são reconhecidas pelo anticorpo. As regiões das moléculas do antígeno, identificadas pelo sistema imunitário, são denominadas epítopes ou determinantes do antígeno. Este fenomeno tem sido alvo de constantes pesquisas e, com o desenvolvimento do moderno diagnostico molecular foi possível identificar cada vez mais estes epítopes compartilhados. Caso é detectada uma homologia estrutural acima de 70%, ou seja, uma semelhança entre diversos alérgenos acima de 70%, se fala de reações cruzadas clinicamente manifestadas. Entre 40% a 70% existe a possibilidade de uma reação cruzada clinicamente relevante.

Isto sempre dependerá da molécula, ligada a proteína alimentar, a qual a pessoa foi sensibilizada. Portanto, uma reação clinicamente relevante somente ocorrerá se a pessoa foi sensibilizada por uma molécula que existe nos dois alimentos ou em polens.

Outros fatores que contribuem para que uma reação cruzada se manifeste clinicamente são:

- A concentração do alérgeno
- A expressão do alérgeno, dependendo do grau de maturação
- Labilidade do alérgeno à temperatura, eventual destruição por aquecimento
- · Fatores geográficos, Biodiversidade
- Co-fatores, como por esxemplo, esforço físico, ingestão de medicamentos

A seguir descreveremos os alimentos que resultaram num resultado positivo e suas possíveis reações cruzadas.

Conforme já mencionado, a manifestação da reação cruzada depende de múltiplos fatores. O objetivo destas informaçãos é, lhe chamar a atenção para o fato da reação cruzada existir, o que eventualmente também explica alguns resultados iniciais contraditórias.

Exemplo: a tropomiosina

Tropomiosina é o alérgeno principal do ácaro. Muitas pessoas sofrem com uma alergia do tipo I contra ácaros da poeira doméstica. Algumas pessoas são dessensiblizados pelo médico alergista e outras conseguem superar a alergia sem o uso de medicamentos. Todos têm em comum que formam IgG contra o ácaro, melhor dito, a subclasse IgG4 de anticorpos. Esta IgG4 existe em altas concentrações e poderá ser medida pelo De Intolerância Alimentar teste. Normalmente os valores se encontram nas classes 1 e 2, em caso extremo na classe 3. A tropomiosina não é somente encontrada nos ácaros mas, também em diversas espécies de invertebrados como mariscos, ostras, caranguejos, scambies, lulas, camarões e lagostas. Todos este animais têm tropomiosina em concentrações diversas. Sendo assim, você pode ter uma reação à ostras sem nunca ter comida uma ostra. A razão: a sensibilização por ácaros, ou seja, houve uma exposição anterior ao alergeno.

RECOMENDAÇÕES GERAIS

1. Reação de hipersensibilidade do tipo III

O sistema imunológico do intestino é o maior e o mais importante de todo o organismo. Mais de 80% das reações imunológicas tem sua origem no intestino. Ele garante uma barreira quase intransponível contra bactérias, vírus e outros agentes patogênicos, assim como, contra proteínas estranhas de alimentos. Nutrientes têm uma tolerância extraordinária se houver a condição certa, ou seja, se são digeridos corretamente e que passam a mucosa intestinal intacta na forma prevista, ou seja, atráves das células do intestino. Neste caso se fala de "tolerância oral".

No entanto, a integridade desta parede intestinal é muitas vezes danificada por medicamentos, infecções, micoses, estresse e toxinas ambientais, permitindo assim a entrada de fragmentos de nutrientes entre as celulas.

Estes fragmentos são reconhecidos pelo sistema imunológico que produz anticorpos contra a substância estranha. Ao ingerir este alimento regularmente ocorrem reações imunológicas repetitivas que levam a inflamações crônicas. A experiência demonstra que na maioria dos casos são os alimentos ingeridos diariamente que causam as alergias tardias.

Reação de hipersensibilidade do tipo III e alérgica clássica - qual é a diferença?

As alergias alimentares do tipo III são principalmente mediadas pelo anticorpo IgG. Suas manifestações alérgicas são tardias e podem se iniciar muito depois do primeiro contato com o alérgeno. Pela dificuldade de diagnóstico das hipersensibilidades do tipo III muitas vezes são confundidas com outras doenças. Alergias mediadas por IgG são caracterizadas por reações inflamatórias.

A alergia clásscia ocorre, como reação mediada por IgE, imediatamente após a ingestão do alimento. Ela leva a sintomas bastante conhecidas, tais como fortes reações cutâneas ou inchaços (p.explo. da língua), que são reconhecidas pelo pessoa como alergia alimentar. Responsável por desencadear estas reações é a liberação de aminas biogênicas. Os anticorpos IgE não são relevantes na análise da alergia alimentar do tipo III, pois no teste De Intolerância Alimentar 300 são analizados somente os anticorpos G.

Pseudo alergias ou idiosincrasias alimentares

Os sintomas manifestados são parecidos com uma alergia real, no entanto, não são imuno- mediados, mas desencadeados por alimentos com alto potencial de liberação de aminas biogênicas, como por exemplo, a histamina.

2. Princípio de rotação de alimentos

A tabela a seguir lhe dará uma ajuda na escolha de sua alimentação diária. Ela somente contém os alimentos que são permitidos para você. Informações exatas de uso são encontradas no guia do paciente, capítulo 1, chamado ,""Assim funciona De Intolerância Alimentar".

A execução do princípio de rotação, como consequencia do teste De Intolerância Alimentar300 as vezes é possível somente com restrições. A gama de alimentos testados e permitidos pelo teste De Intolerância Alimentar300 é muito mais vasta, o que facilitará uma execução bem mais consequente do principio de rotação alimentar.

Atenção: Esta tabela é somente um exemplo. Da lista dos alimentos permitidos você pode fazer seu próprio plano de rotação alimentar.

Plano de rotação alimentar individual:

	Día 1	Día 2	Día 3	Día 4
ALGAS	Alga vermelha (nori)	Spirulina		
	Carne bovina	Carne de avestruz	Carne de cabra	Carne de porco
G	Codorna	Coelho	Corço (cervo)	Cordeiro
CARNE	Frango	Ganso	Javali	Lebre
	Pato-Real	Peru	Veado	Vitela
	Aveia	Alfarroba	Amaranto	Araruta
CEREAIS	Centeio	Arroz	Batata doce	Castanha
	Cevada	Fonio	Mandioca	Milho
	Espelta	Painço/sorgo	Tapioca	Teff (cereal)
	Glúten	Tremoço	Trigo Sarraceno	Tupinambo
	Kamut	3.		
	Trigo			
	Café	Camomila	Chá de Rooibos	Chá preto
CHÁ, CAFÉ E TANINOS	Chá verde	Hortelã	Rosa-mosqueta ou (Rosa canina)	
	Urtiga			
COGUMELOS	Boleto-baio (Cogumelo)	Cantarelo (cogumelo)	Champignon	Cogumelo Porcini
	Shiitake	Shimeji-preto		
EDULCORANTES	Cana de açúcar	Mel (mistura)	Sirup de Bordo (Maple)	Suco de agave (extrato)
	Açafrão	Agrião de jardim	Alcaparra	Alcarávia (Kümmel)
	Alecrim	Alfalfa	Alho	Alho selvagem
	Anís	Baunilha	Canela	Cardamomo
	Cebolinha francês	Cerefólio	Coentro	Cominho
ESPECIARIAS E ERVAS	Cravo	Endro (Dill)	Erva cidreira	Folhas de Louro
	Gengibre	Grãos de mostarda	Lavanda	Levístico (erva maggi)
	Manjericão	Manjerona	Noz moscada	Orégano
	Páprica em pó	Pimenta branca	Pimenta do reino	Pimentas
	Raiz-forte	Salsa	Salvia	Segurelha
	Tomilho	Zimbro		
	Abacate	Abacaxi	Ameixa	Ameixa amarela
	Amora	Arando vermelho (lingonberry)	Banana	Cerejas
	Damasco	Falso Espinheiro	Figo	Figo da Índia
	Framboesa	Goiaba	Grapefruit	Groselha verde
FRUTAS	Groselhas vermelhas e pretas	Kiwi	Laranja	Lichia
	Limão	Limão Tahiti	Maçã	Manga
	Marmelo	Melancia	Melão cantaloupe	Mirtilo
	Morango	Nectarina	Papaya	Pera
	Pêssego	Romã	Ruibarbo	Tâmara
	Tangerina	Uva/uva passa	Uva-do-monte (cranberry)	
LEVEDURA	Fermento/Levedura		•	
	Amêndoa	Amendoim	Avelã	Castanha de Caju
MOZEC E CENTENDEC	Coco	Gergelim	Grãos de cacau	Noz comum
NOZES E SEMENTES	Noz de Macadâmia	Papoula	Pinhão	Pistache
	Semente de Girassol	Sementes de abóbora	Sementes de linhaça	
ovo	Ovos de codorna	Ovos de ganso	,	

	Día 1	Día 2	Día 3	Día 4
	Alabote	Anchova	Arenque	Arinca (hadoque)
	Atum	Bacalhau	Camarões	Caranguejo de água doce
PEIXES E FRUTOS DO MAR	Carpa	Cavala	Cioba vermelha (red snapper)	Dourada
	Enguia	Escamudo (ou Paloco)	Garoupa	Lagosta americana
	Linguado	Lucioperca	Lula	Merluza negra
	Mexilhão	Ostras	Pangássius	Peixe espada
	Polvo	Robalo	Salmão	Sardinha
	Solha	Tamboril	Truta	Tubarão
	Vieira			
PRODUTOS LÁCTEOS		Hellim (queijo feta)		Kefir
		Leite de camela		Leite de égua
		Leite de vaca		Leite fervido
		Produtos de leite coalhado		Queijo de coalho (leite de vaca)
		Queijo Ricota		
GALADAG	Alface americana ou alface iceberg	Alface crespa (lollo rosso)	Alface lisa	Alface Mâche (agrião do campo)
SALADAS	Alface Romana	Chicória	Dente de leão	Endívia
	Radicchio	Rúcula		
	Abóbora	Abobrinhas	Acelga	Aipo
	Aipo-rábano	Alcachofra	Alho-poró	Aspargos
	Azeitona	Batata	Berinjelas	Beterraba
	Brócolis	Brotos de bambu	Cebola	Cenouras
	Cherovia	Couve- de- Bruxelas	Couve de Sabóia	Couve verde
VEGETAIS	Couve-flor	Couve-rábano	Erva-doce	Ervilha verde
	Espinafre	Fava (feijão gordo)	Feijão verde	Feijão-da-china (Mungo beans)
	C 1- 1-:	Lentilhas citrus latifólia=	Mlouchia(erva aromática	Nabo sueco (couve
	Grão de bico	limão taihiti	árabe)	rábano)
	Pepino	Pimenta Caiena	Pimenta Habanera	Pimenta jalapefío
	Pimentão	Quiabo	Rabanete	Repolho branco
	Repolho chinês	Repolho roxo	Soja	Tomate

Descrição detalhada:

CEREAIS

Sem reação	Com reação						
	Grau 1	Grau 2	Grau 3	Grau 4			
Alfarroba		Quinoa					
Amaranto							
Araruta							
Arroz							
Aveia							
Batata doce							
Castanha							
Centeio							
Cevada							
Espelta							
Fonio							
Glúten							
Kamut							
Mandioca							
Milho							
Painço/sorgo							
Tapioca							
Teff (cereal)							
Tremoço							
Trigo							
Trigo Sarraceno							
Tupinambo							

Os cereais contem em geral de 8 a 15% de proteínas. No entanto, estas proteínas não contêm todos os aminoácidos necessários.

Os cereais contêm poucas gorduras. Estas são principalmente concentradas em seus germes e consistem em ácidos graxos poliinsaturados. Uma vez que os cereais são de origem vegetal, seu teor de colesterol é mínimo. São ricos em carboidratos (60 a 80%) e minerais (ferro, fósforo, magnésio e zinco). Além disso, tem vitaminas do grupo B (niacina, tiamina e riboflavina) bem como ácido fólico. Com a moagem e o polimento perdem a maioria de seus nutrientes.

ALTERNATIVAS PARA CEREAIS E



Quinoa (Chenopodium quinoa)

Você tem uma reação adversa de 2 a quinoa.

A quinoa pertence aos pseudocereais, suas sementes contêm amido, é processada como os cereais. Seus grãos são usados em produtos de panificação e doces.

Os produtos que contêm quinoa estão adequadamente marcados e, portanto, fáceis de evitar.

ESPECIAIS

Sem reação	Com reação				
Sem reação	Grau 1	Grau 2	Grau 3	Grau 4	
Aspergillus Niger	Aloe Vera (babosa)				
Candida					
Cidra (limão siciliano)					
Folha de Uva					



Aloe Vera (Aloe vera)

Você tem uma reação adversa de là aloe Vera.

A aloe vera é consumida como drink ou suco, as folhas são descascadas e pedacinhos da planta são usados em iogurtes e leite. Os produtos da *Aloe barbadensis* são também comercializados como suplementos alimentares - nos rótulos é indicado se os produtos contêm aloe vera e, portanto, é fácil evitá-la.

De forma oculta, a aloe é encontrada em laxantes que contêm antrachinon cuja substância ativa é extraída da *Aloe capensis* (Kap-Aloe). Os produtos mais conhecidos são os remédios "Laxatan Leo drágeas" e "Krauterlax drágeas".

Leia com atenção a bula deste tipo de remédio.

NOZES E SEMENTES

Sem reação –	Com reação					
	Graul	Grau 2	Grau 3	Grau 4		
Amêndoa		Castanha do Pará				
Amendoim						
Avelã						
Castanha de Caju						
Coco						
Gergelim						
Grãos de cacau						
Noz comum						
Noz de Macadâmia						
Papoula						
Pinhão						
Pistache						
Semente de Girassol						
Sementes de abóbora						
Sementes de linhaça						



Castanha do Pará (Bertholletia escelsa)

Você tem uma reação adversa de 2 à castanha do Pará.

A castanha do Pará, com elevado teor de óleo, é vendida nos mercados com ou sem a pele ou como ingrediente de salgadinhos. Leia atentamente os rótulos nas embalagens destes produtos antes de comprá-las.

Na culinária asiática e mexicana é muito usada para acompanhar pratos de aves ou como guarnição de verduras. O óleo extraído da castanha do Pará não é utilizado na cozinha caseira.

PRODUTOS LÁCTEOS

G ~ ~ ~	Com reação					
Sem reação	Grau 1	Grau 2	Grau 3	Grau 4		
Hellim (queijo feta)	Leite e queijo de cabra					
Kefir	Leite e queijo de ovelha					
Leite de camela						
Leite de égua						
Leite de vaca						
Leite fervido						
Produtos de leite coalhado						
Queijo de coalho (leite de vaca)						
Queijo Ricota						

O LEITE

Quando falamos de leite, normalmente se pensa em leite de vaca.

Uma grande variedade de alimentos pode conter leite ou não em sua composição, tais como: sopas prontas, molhos, panquecas, bolos, produtos de confeitaria, sobremesas, aperitivos, purês, etc.

Pequeno dicionário do leite:

LEITE HOMOGEINIZADA - leite gorduroso produzido sob pressão. Este processo permite que as partículas gordurosas não se aglutinem na superfície.

LEITE INTEGRAL - leite com 3,5% de gordura e rico em vitamina D.

LEITE PASTEURIZADA - leite aquecido um pouco abaixo de seu ponto de ebulição para eliminar eventuais bactérias patológicas.

LEITE DESNATADO respectivamente LEITE com pouco teor de gordura, máximo 0,3%. É muitas vezes enriquecido com vitamina D.

LEITE SEMI-DESNATADO - leite que contem de 1 a 2% de gordura, muitas vezes enriquecido com vitamina A e D. *LEITE CRU*- leite sem tratamento (é vendido ilegalmente em muitos países).

LEITE CONDENSADO - leite que teve 60% de sua água removida pelo processo de evaporização. Seu teor de gordura é de 7,5%, é enriquecido com vitamina C e D. É também chamado de leite evaporado.

LEITE CONDENSADO - leite condensado adoçado. Contem de 40 a 45% de açúcar e 8% de gorduras. É sempre enriquecido com vitamina A e às vezes com vitamina D.

LEITE EM PÓ-leite desidratada, rica em vitaminas A e D, contem pelo menos 25% de gordura. O leite em pó parcialmente desnatado, contem 9,5% de gordura e a parte magra 0,8% de gordura.

LEITE AROMATIZADO - leite misturado com outros sabores (leite com chocolate, frutas ou baunilha)

SORVETE DE LEITE - o sorvete de leite contem pouca gordura (entre 2 e 7%), mas muito açúcar.

LEITE MICROFILTRADO - leite que passou por um processo de filtração que permite a eliminação de 99,9% das bactérias.

LEITE-UHT (processado em alta temperatura, esterilizado), embalado em caixinhas assépticas. Em temperatura ambiente tem uma durabilidade de três meses (sem abrir).

LEITE COALHADO - tem um gosto levemente ácido, é o soro que resta no processo de fabricação da manteiga. Hoje em dia é produzido através da adição de determinada cultura de bactérias.

IOGURTE-leite coagulado com a ajuda de fermento lácteo.

KEFIR - leite fermentado por colônias de diversos microorganismos e fermentos. Tem um gosto levemente carbonatado, contem álcool e um aroma moderado de levedura fresca. É consumido bem gelado com folhas de hortelã ou colocado em cima de frutas.

Nata

A nata é a gordura do leite que se forma durante a primeira fase da produção de manteiga.

É utilizada em muitos alimentos: sopas, molhos, ovos mexidos (conforme preparação), pasteis, sobremesas, produtos de confeitaria, doces e aperitivos.

Nata "light" (diluída) pode ser usada em caso de intolerância leve ao leite ou seus derivados (classificação de reação 1 ou 2) por ter um baixo teor de albumina, mas sempre se levando em consideração a rotação de consumo destes alimentos. Em caso de hipersensibilidade (classificação de reação 3 ou 4) deve se evitar ingerir nata por no mínimo 10 semanas. Após este tempo pode ser incluída devagar na rotação de consumo.

NATA PATEURIZADA: nata, enriquecida com leite fermentado.

CHANTILLY PARA CAFÉ: gordura 10%.

CREME DE LEITE "LIGHT"-: nata que não contem mais de 12-13% de gordura

CREME FRAJCHE: 40% de gordura.

CHANTILLY: 30% de gordura.

CREME DE LEITE AZEDO (creme fraiche): nata pasteurizada, fermentada por bactérias lácteas.

Manteiga

MANTEIGA: é obtida por meio de batimento do creme de leite. A manteiga pode ser feita de leite de vaca, cabra, búfala ou camela.

MANTEIGA COM BAIXO TEOR DE GORDURA: é uma manteiga que contem mais água que as outras. Normalmente é usada para espalhar no pão. O teor de gordura é de 21 a 45%.

Manteiga pode ser usada em caso de intolerância leve ao leite ou seus derivados (classificação de reação 1 ou 2) por ter um baixo teor de albumina, levando-se sempre em consideração a rotação de consumo deste alimento. Em caso de hipersensibilidade (classificação de reação 3 ou 4) deve se evitar ingerir manteiga por no mínimo 10 semanas. Após este tempo pode ser incluída devagar na rotação de consumo!

MANTEIGA CLARIFICADA: manteiga livre de todos os seus resíduos lácteos. A manteiga é aquecida controladamente por cerca de 45 minutos para a água evaporar e os sólidos se separarem da gordura. A camada de espuma na superfície é retirada com uma colher ou escumadeira. O liquido transparente é coado com uma peneira com gaze ou tecido fino.

Manteiga clarificada pode ser consumida, mesmo existindo uma intolerância ao leite e seus derivados. No comercio é vendida também com o nome Ghee (Ayurveda - medicina indiana).

Queijo

O queijo é produzido pela coagulação do leite, da nata ou mistura dos dois.

Pode ser usado leite de vacas, cabras, ovelhas ou búfalas.

Os diversos tipos de queijos são classificados conforme sua consistência que varia conforme seu conteúdo de umidade.

QUEIJOS DUROS:

Parmesão, Pecorino etc.

OUEIJOS FRESCOS:

Têm um alto teor de água e devem ser consumidos rapidamente. Queijo cottage, Ricota, Mascarpone, etc.

QUEIJOS CURADOS MOLES: o teor de água destes queijos é de 50% a 60%, 20% a 25% do peso é gordura. Queijo camembert, chaumes, etc.

QUEIJO DE CABRA: queijo feito 100% de leite de cabra ou misturado com leite de vaca.

QUEIJOS FUNDIDOS (espalháveis): mistura balanceada de diversos tipos de queijos fundidos, adicionados com leite, nata ou manteiga. São adicionados à massa do queijo estabilizadores, agentes emulsionantes, cloreto de sódio, edulcorantes e especiarias.

QUEIJOS AZUIS: queijos de maturação por fungos do tipo Roquefort, Gorgonzola, Bavária Blue, etc.

O efeito antígeno

O leite de vaca difere em muito do leite materno. O leite materno contem três vezes mais proteínas, dez vezes mais hormônios de crescimento, menos lactose e menos substâncias com açúcar. O leite materno contem oligossacarídeos que favorecem o desenvolvimento da flora intestinal. A intolerância ao leite se refere principalmente às proteínas do leite de vaca. Iogurtes e queijos são produtos obtidos através do processo de fermentação ou acidificação. Estes procedimentos modificam as proteínas do leite e podem enfraquecer ou reforçar o efeito antígeno. A intolerância ao leite, verificada no De Intolerância Alimentar-Teste não pode ser confundida com a intolerância à lactose.

$De nomina \tilde{co} es \, que \, es condem \, prote \'inas \, de \, leite \, de \, vaca:$

Lactoglobulina	Caseína
Lactoalbumina	Proteínas de leite
Leite integral, Leite em pó, Leite condensado	Manteiga
Leite coalhada	logurte
Nata, nata azeda	

Alternativas ao leite de vaca:

Leite e queijo de cabra (evitar em caso de reação aos produtos caprinos)	Leite de aveia (evitar em caso de reação à aveia)
1	Leite de pinhão (evitar em caso de reação ao pinhão)
Leite de soja (evitar em caso de reação à soja)	Leite de amêndoas (evitar em caso de reação às amêndoas)
,	Leite de coco (evitar em caso de reação ao coco)

LEITE E PRODUTOS DE OUTROS ANIMAIS

Leite e queijo de cabra

Você tem uma reação adversa de 1 ao queijo e leite de cabra.

O leite de cabra é utilizado para fazer queijo de cabra, é um substituto do leite de vaca.

Os produtos que contêm leite de cabra são adequadamente marcados e, portanto, fáceis de evitar.

Leite e queijo de ovelha

Você tem uma reação adversa de 1 ao leite e queijo de ovelha.

O queijo de ovelha é feito somente com leite pura de ovelha. No entanto, existe no comercio queijo fabricado com uma mistura de leite de ovelha e leite de vaca.

Os mais conhecidos são: o queijo Roquefort e o Pecorino.

Instruções gerais

Os alimentos testados, e cujos resultados foram positivos, devem ser evitados.

Você deve levar em consideração, que estes produtos podem estar escondidos em produtos prontos industrializados. Também existe a possibilidade destes alimentos serem usados no processamento de alimentos como óleos, gorduras, sucos de frutas, vinagres e sememlhantes. Estes produtos também não devem ser consumidos.

Se você tiver uma reação a sementes de girassol, também não pode ingerir óleo de girassol. O mesmo vale para azeitonas e azeite, ou amendoim e óleo de amendoím.

Isto é muito importante no caso dos sucos de frutas. Se você tiver uma reação a laranjas não pode consumir suco de laranja, pois para fazer um suco de 250ml são necessários no minimo 3 a 4 laranjas. Dificilmente, você come 3 ou 4 laranjas de uma vez, isto quer dizer, que a absorção de antígenos potencialmente perigosos é muito mais alta no consumo de sucos de frutos do que no consumo da fruta.

Aqui também, você deve levar em consideração o principio de rotação.

O resultado de seu teste mostrou, que você desenvolveu uma alergia do tipo III, mediada por IgG, contra os seguintes alimentos: 5 No entanto, o valor econtra-se estatísticamente na faixa inferior de alergias de alimentos normalmente testados positivos. Assim, pode-se dizer que você tem uma reação alérgica mínimo a alimentos. Pela exclusão temporária destes alimentos, e a mudança de seus hábitos alimentares é possível reganhar tolerância e prevenir novas alergias.

Muitas vezes ocorre uma melhora expressiva de seu estado geral de saúde e de eventuais doenças após 3 dias. Como é conhecido, um alimento leva de três a quatro dias para passar pelo organismo. Se ingerir todos os dias os mesmos alimentos, podem ocorrer novas alergias do tipo III.

Por isso é necessário aumentar a variedade dos alimentos. O principio de rotação alimentar lhe ajudará neste intento.

RECOMENDAÇÕES INDIVIDUAIS

1. Você tem uma reação alérgica mediada por IgG do grau 1 aos seguintes alimentos:

Grau 1			
Aloe Vera (babosa)	Leite e queijo de ovelha	Leite e queijo de cabra	

Recomendamos evitar o consumo destes alimentos, e de todos os outros que podem contê los, por no mínimo 8 semanas.

2. Você tem uma reação alérgica, mediada por IgG, do grau 2 aos seguintes alimentos:

Grau 2			
Castanha do Pará	Quinoa		

Recomendamos evitar o consumo destes alimentos, e de todos os outros que podem contê los, por no mínimo 12 semanas.

3. Você tem uma reação alérgica, mediada por IgG, do grau 3 aos seguintes alimentos:

Recomendamos evitar o consumo destes alimentos, e todos os outros que podem contê los, por no mínimo 26 semanas (ca.de 6 meses).

4. Você tem uma reação alérgica, mediada por IgG, do grau 4 aos seguintes alimentos:

Recomendamos evitar o consumo destes alimentos, e de todos os outros que podem contê los, por no mínimo 1 ano

Além das alergias do tipo III podem existir problemas digestivos sem a intermediação do sistema imunológico, ou pode haver uma utilização insuficiente de nutrientes. As razões podem ser as mais variadas e devem ser esclarecidas por um médico. As razões podem ser:

- Absorção insuficiente de carboidratos por deficiência enzimática (p.explo. lactose, frutose)
- atividade exócrina fraca do pâncreas
- uma micose intestinal ou parasitose
- uma flora intestinal danificada

Caso não ocorre nenhuma melhora após a mudança de alimentação seguindo o De Intolerância Alimentar300, devem ser feitos outros exames afim de esclarecer o diagnóstico.

Uma coisa bem feita: Alimentar se conforme o princípio de rotação com os alimentos que você tolera.

O próximo passo para melhorar seu estado de saúde geral, é a mudança para o sistema de rotação alimentar. Isto significa, que você vai consumir os alimentos que você tolera alternativamente, ou seja, os alimentos que você comer hoje não poderão ser repetidos nos próximos 4 dias. Somente no 5° dia, você poderá consumir estes alimentos novamente.

Qual é o sentido e objetivo da alimentação por princípio de rotação

Com a dieta de alimentação por rotação você mata duas moscas com um só golpe.

- Você pode previnir novos episódios alérgicos

Especialmente, quando você introduz novos alimentos na sua dieta diária ou repete muitas vezes certos alimentos, podem ocorrer novas intolerâncias alimentares. Se você substitui produtos de leite de vaca por produtos de soja, e você faz isso diariamente, é possível que você desenvolve uma intolerância à soja, prejudicando assim, o sucesso de sua mudança alimentar. Por este motivo é importante que você tenha uma alimentação variada e não monótona, o que você consegue seguindo o princípio de rotação alimentar, uma vez que você não vai querer substituir uma intolerância pela outra.

- Erros cometidos na mudança alimentar não são tão trágicos

Lógico: Se você segue a rotação alimentar, e ingere inconscientemente um alimento que contém alguma substância não tolerada, pelo menos você não faz isso todos os dias. Por esta razão, as consequencias também serão menores.

Seus próximos passos:

Faça um "cardápio personalizado" que contém os alimentos que você tolera, seguindo um plano de rotação de 5 dias. Isto parece um pouco difícil, mas logo você vai verificar que é gostoso alimentar-se com alimentos variados e ao mesmo tempo fazer uma coisa boa para seu organismo.

O efeito positivo de um planejamento cuidadoso: praticamente não ocorrem erros na mudança alimentar.

É indiferente, se você planeja o seu cardápio a curto prazo ou por uma semana. Experimente - você vai descobrir rapidamente qual a maneira mais adequada para você.

Importante no planejamento a curto prazo:sendo que você deve consumir todos os dias alimentos diferentes, é importante que você sabe o que consumiu ontem. Um diário de alimentação lhe ajudará a não perder o controle. Com isso, você garantirá que um alimento não é consumido por engano duas vezes durante o ciclo de 5 dias.

O exemplo a seguir lhe mostrará como o princípio de rotação funciona na prática: São regras básicas que lhe permitirão elaborar seu plano de rotação pessoal por 5 dias.

Veja como

Você encontrará no seu Guia de Paciente no item "rotação" o plano de rotação prático do De Intolerância Alimentar 300. Use-o para o seu planejamento.

Verifique que alimentos consumidos no 5° dia da rotação não serão repetidos por engano no primeiro dia do começo de um novo ciclo de rotação de 5 dias (vide acima).

-> Passo 1:

Escolhe a refeição principal do primeiro dia

Escolhe uma refeição das sugestões individualizadas (almoço/jantar) ou elabora você mesmo o cardápio com uma combinação de alimentos que você tolera. Por exemplo:

Filet de frango com molho picante de manga

-> Passo 2:

Anote os ingredientes no plano de rotação do De Intolerância Alimentar 300

Dependendo da hora que você for fazer a refeição principal, ou seja, no almoço ou no jantar, você deve anotar os ingredientes do primeiro dia na coluna "almoço" ou "jantar".

A mesma coisa vale paro o café da manhã, os lanches ou pequenas refeições intermediárias deste dia.

Para garantir uma alimentação equilibrada, você deve conciliar sua refeição principal, seja almoço ou jantar, com as outras refeições. O seu receituário individualizado lhe ajudará nesse intento - vale a pena conferir!

-> Passo 3:

Anotação do alimentos previamente usados

O próximo passo lhe mostrará como manter o controle da dieta assim como, os alimentos que você não deve consumir nos próximos 4 dias, e quais dos alimentos estão liberados para os próximos dias.

Todos os alimentos que você tolera estão indicados (no entanto, nossa lista de exemplos contém alimentos não conciliados com seus resultados).

Agora risca da lista todos os alimentos usados no primeiro dia da rotação. Os alimentos que restam podem ser consumidos no 2° dia.

O planejamento para o 1º dia poderia ter a seguinte aparência:

-> Receita jantar: Salada com tiras de filet de frango (para simplificar não informamos as quantidades nesta sugestão de receita)

Coração de salada lisa
Salada crespa roxa
Rúcola
Manga em pedaços pequenos
Filet de frango (do almoço) em tiras
Pimenta, sal marinho
Óleo de milho, vinagre de vinho, Molho
querestou do almoço
Paté de chili vermelho

- -> Café da manhã: cornflakes com leita de vaca (em caso de intolerância: a alternativa é o leite de soja) e morangos
- -> Lanche intermediário: biscoitos crackers de milho e frutas
- -> Lanche intermediário: biscoitos caseiros feitos de cornflakes, biscoitos caseiros com cobertura de chocolate (caso os ingredientes são permitidos, senão, usar alfarroba), amêndoas raladas.

Um olhar na lista, lhe mostrará os alimentos que não devem ser consumidos nos próximos quatro dias: são aqueles já riscados da lista após o primeiro dia. Os alimentos restantes podem ser usados no 2º dia, os que depois permanecem no 3º e assim adiante, até o 5º dia quando você poderá começar com uma nova lista com todos os alimentos.

Dicas e truques

O importante é variar: O seu cardápio deve ser o mais variado possível e conter refeições principais e intermediárias. Evite omitir refeições e beba bastante água (2-3 1), seja água mineral ou em forma de chás de ervas, etc. A água ajuda a acelerar seu metabolismo e promove a desintoxicação.

Economize tempo: cozinhe os alimentos permitidos como, por exemplo, o arroz, o painço, as batatas e os legumes, congelando os já pronto em porções. Isto facilitará as coisas nos dias mais corridos, e você poderá preparar rapidamente uma refeição equilibrada.

É permitido usar truques: Adicione aos legumes, cozido ou congelados, um pouco de caldo de carne ou de legumes e sua refeição principal está pronta - fácil para levar ou, se preferir, pode prepará-la rápidamento no escritório.

A ciência dos alimentos, parte 1: Um quarteto muito especial de alimentos

Não todos os alimentos têm a mesma importância para nossa nutrição. Existem quatro grupos de alimentos que exercem um papel especial, são eles:

- Leite de vaca
- Ovo de galinha
- Leveduras (fermento nutricional e fermentos biológicos)
- Glúten (cola de proteína)

As experiências com De Intolerância Alimentar300 demonstraram que estes grupos de alimentos têm, do ponto de vista fisiológico, uma grande influência. Leia com atenção as seguinte instruções e dicas, especialmente, se os seus exames indicaram uma reação ao leite, ovo, levedura e glúten.

Estes quatro grupos fazem parte da nossa alimentação diária, seja como alimento ou como ingrediente em outros produtos.

Um bom exempolo é o café da manhã: Muitas vezes ele se compõe somente destes quatro alimentos - um copo de leite, um ovo, uma torrada com fatias de frios, etc. (glúten e fermento).

Então você pensa: "vou deixar de lado o ovo e o leite, assim resolvo a metado do problema". No entanto, ingredientes de leite e ovo podem estar contidos nos frios. Por iss,o devemos analisar melhor o que comemos no

cafá da manhã, especialmente, por ser uma refeição que não gostamos mudar muito.

Porém, pode ser divertido mudar os hábitos e experimentar novos sabores. Especialmente, quando tomamos consciência da importância da alimentação para o bem estar do nosso corpo. Além do mais, aos sentir os primeiros resultados, você sentirá mais facilidade em continuar com os novos hábitos e atingir seus objetivos.

Leite de vaca - um alimento de difícil assimilação pelo nosso sistema digestivo

O significado do leite de vaca na nossa alimentação

O leite se compõe de 87,5% de água. Os nutrientes sólidos são finamente dissolvidos no leite. Também são chamadas de massa seca de leite. Esta massa serve de base para a produção de creme de leite, manteiga ou iogurte. Composição do leite cru:

Lactose (4,7%), gorduras (3,5 - 3,8%), proteínas (3,2 - 3,5%), minerais e vitaminas.

Este composição parece bastante inóquo, e é difícil imaginar que a intolerância ao leite é muito mais frequente do que outras intolerâncias alimentares. Sabe-se hoje, que o organismo de um ser humano adulto muitas vezes não consegue mais digerir e aproveitar a proteína do leite. Isto também já foi demonstrado pelas experiências havidas como o De Intolerância Alimentar300.

Estes alimentos (escolha aleatória), contêm leite ou seus derivados:

Pão branco Ovos mexidos, cf. o preparo Massas prontas

Pão estaladiço Chocolates Pudim

Biscoitos, bolachasMolhos de baunilhaAlguns licoresBolosIogurtesLeite coalhadoAlguns molhos de saladaCreme de sorveteHambúrgueresSopas cremosasQueijosBolo de carneTostadosKetchupCozidos no forno

div. tipos de salsichas Margarina Maionese Cacau Ovomaltine Suflê

Purê de batatas

Nossa dica:

Preste especial atenção aos ingredientes destes alimentos. Como a lista é uma escolha aleatória, deve-se ler com cuidado os rótulos e etiquetas destes produtos.

As seguintes denominações podem esconder proteínas de leite:

Lactoglobulina Caseína

Lactoalbumina Protéines de lait Leite Integral, leite em pó desnatado, leite condensado Leite coalhado

Leite UHT hidrolisado Creme de leite azedo

Iogurte Lactosoro

Creme de leite fresco

Ovo de galinha - menos prejudicial do que se pensa

A importância do ovo de galinha em nossa alimentação

O ovo de galinha é composto de 2 componentes. A clara e a gema. A clara envolve a gema de ovo. Ao abrir o ovo, a clara se derrama, mas a gema permanece intacta, envolta por um fina membrana. Isto é muito prático, pois assim podemos separar os dois componentes para diversos usos.

Na culinária, a lecitina contida na gema, faz milagres. As moléculas da lecitina, também chamados de emulsificantes, ajudem na preparação de maionese. Ela é também usada na produção de certos molhos (molho tipo holandaise), e em muitas comidas doces. A clara de ovo, por sua vez, dá leveza à massas.

Nossa dica:

Se você precisa mudar para uma alimentação sem ovos o que você faz?Você deve prestar atenção especial aos ingredientes de produtos industrializados. Muitas vezes são usados ovos e seus derivados nestes produtos, no entanto, sua identificação não é sempre fácil.

Também medicamentos podem conter derivados de ovos. Leia com atenção a bula, ou seja, a composição dos medicamentos.

Atrás das seguintes denominações podem estar escondidos derivados de ovos:

Gema de ovo Albumina de ovo

Ovalbumina Livestina

Albumina Lisozima E1105 Globulina Ovomucoide

Lecitina E322

Lista de alimentos que podem conter ovos ou derivados:

<u>Produtos para panificação</u>: <u>Alimentos nutritivos</u>: <u>Alimentos para passar no pão</u>:

Pão (pão branco, pão trançado,

Torradas, pão tostado, etc.) Massas (macarrão, ravióli etc.) Creme de nougat

Biscoitos Produtos prontos (purê de Pastas vegetais da loja de

batatas, bolinhos, croquetes) produtos naturais

Bolos <u>Doces:</u> <u>Condimentos:</u>

Bolachas Produtos de confeitaria Temperos para comidas/sopas

Waffeln Tortas Molhos e pastas para temperar

(mostarda, ketchup etc.)

Coberturas para pães Merengues <u>Outros</u>:

Massas prontas congeladas Sorvetes Mix de bebidas de leite Misturas para assar Chocolate e seus derivados Ligas para molhos

Produtos de carne: (Farofas e coberturas para Comidas prontas

bolos, etc.)

Carnes em conserva Balas Alguns produtos de soja

Pasteis de carne Pudins <u>Delicatessen:</u> Hambúrgueres Nougat Maionese

Salsichas de todos os tipos, com Outros tipos de alimentos:

exceção de salsicha crua Licores Molhos e sopas prontas

(Presunto cru e cozido,

Corned beef etc.)

Saladas especiais

Molhos para saladas

Sintomas de deficiências na alimentação sem leite e ovo

Ovos e leite, assim como seus derivados, suprem o organismo com proteínas, além de importantes vitaminas e minerais. São ricos em vitamina B2 (= riboflavona) e cálcio. Muitos pacientes, com uma intolerância a ovos e leite temem, ao excluir temporáriamente estes alimentos, não suprir o organismo com nutrientes suficientes.

Este medo é infundido. Se você escolher cuidadosamente os alimentos permitidos, não deverão ocorrer deficiêncies nutricionais. Os nutrientes "essenciais", tais como proteínas, vitamina B2 e cálcio podem ser supridos de outras fontes, conforme citados a seguir:

Alimentos ricos em proteínas

vegetais:

Leguminosas, especialmente soja e derivados Cereais e derivados Nozes e sementes

animais:

Leite de ovelha ou cabra e derivados Peixes e carnes

Para que o organismo recebe a quantidade necessária de aminoácidos é importante a qualidade das proteínas e não a quantidade. As proteínas animais têm um valor biológico maior do que as proteínas vegetais. No entanto, através de uma combinação adequada, ou seja, o consumo concomitante de diversas proteínas animais e vegetais, é possível satisfazer todas as necessidades do corpo.

Para aumentar o aporte de proteínas você pode usar puré de nozes em molhos para saladas, sobremesas, em massas para assar e em coqueteis sem alcóol. Espalha sementes de girassol, nozes picadas ou amêndoas sobre comidas doces ou picantes como, por exemplo, comidas à base de legumes ou cereais.

Alimentos ricos em vitamina 82

vegetais:

Produtos de grãos integrais (pão, arroz, macarrão) Feijões, espinafre, brócolis Tomates, couves de bruxelas, cogumelos Gérmens (de soja, cereais, feijão ou de lentilhas)

animais:

Carnes, peixes

Uma vez que a vitamina 82 é hidrosolúvel, deve-se prestar atenção ao preparo destes alimentos, que devem ser cozidos em panela tampada com pouca água. O caldo destes cozidos pode ser aproveitado para sopas e molhos. Prefere consumir legumos crus, em forma de saladas.

Alimentos ricos em cálcio

vegetais:

Leguminosas (grãos de soja, lentilhas, vagens Couve verde, brócolis Espinafre, Acelga Salsão, ervas, produtos de cereais integrais Sementes (gergelim) Suco de urtiga

O cálcio é hidrosolúvel; deve-se prestar atenção ao preparo destes alimentos, que devem ser cozidos em panela tampada com pouca água. O caldo destes cozidos pode ser aproveitado para sopas e molhos. Prefere consumir legumos crus, em forma de saladas.

Produtos de soja (Sojadrink, Tofu) contêm pouco cálcio.

Produtos sem leite e ovos das lojas de produtos naturais

Se você tiver uma intolerância ao ovo, não precisa deixar de comer macarrão, pois hoje em dia existe uma grande oferta de macarrão sem ovos, como também margarina sem lactose. Para lhe facilitar a escolha e manter uma alimentação sem leite e ovos, listamos abaixo alguns produtos. Pergunte na loja de produtos naturais, quais são os alimentos que, com certeza, não contêm leite nem ovos.

Alimentos sem leite e ovos ou seus derivados

Os seguinte alimentos não contêm leite, ovos ou seus derivados e podem ser consumidos sem restrições:

Batatas

Cereais

Legumes em geral

Frutas Geléias

Marmeladas

Óleos comestíveis

Mel

Chás

Água mineral

Levedura-um organismo muito estudado

A importância da levedura em nossa alimentação

A levedura de padeiro

A velha e boa levedura, conhecida pelo ser humano há muito tempo pelo seupapel milenar na produção de pão ou da cerveja. O nome científico desta levedura é saccharomyces cerevisiae.

A levedura se compõe de milhões de seres vivos microscópicos, cujas células redondas formam um núcleo. Estas células de levedura pertençem ao reino dos fungos e não sintetizam clorofila como outras plantas verdes. Leveduras se multiplicam através de brotamento assexuado e vegetativo no qual uma pequena célula se desprende da célula-mãe. Esta célula-filha cresce até o tamanho da célula-mãe. Em virtude de seu tipo de reprodução também são chamadas fungos de brotamento. Muitas bebidas alcoólicas são produzidas por este tipo de levedura - especialmente a grande variedade de cervejas.

Levedura nutricional

A levedura nutricional émuitas vezes usada em comidas prontas e produtos vegetarianos, tais como, patés e pastas para espalhar no pão, caldos de legumes, etc. Porém, hoje, você encontra nas lojas de produtos naturais caldos e patés produzidos sem levduras.

Estes alimentos contêm leveduras em virtude de seu processamento ou em forma natural:

Produtos de panificação:	<u>Delicatessen</u> :	Outros:	Bebidas:
Pães	Maioneses	Cogumelos	Sucos de fruta
Pão estaladiço	Trufas	Raiz forte	Frutas fermen
Bolos	Molhos prontos para saladas	Vinagres	Vinhos
Amanteigados	Produtos prontos,	Conservas	Cervejas
Brezels	Especialmente patês para pão, sopas, etc.	Peperonis	Cerveja escur
Misturas de massa para assar		Temperos (aromatizantes)	Espumantes

Bolachas

Torradas Pepinos azedos

Produtos de leite:

Leite coalhado, Kefir,

Melhago

Queijos Molhos de tomate

Nossa dica:

Levedura é muitas vezes usada na produção de pão. Caso você tenha uma intolerância à levedura não é necessário deixar de comer pão (depende de sua reação aos cereais e ao glúten). Muitas padarias e lojas de produtos naturais

Nelson Leocadio

oferecem hoje em dia pão sem fermento. Se você quiser fazer seu próprio pão, vai encontrar muitas sugestões de receitas no seu livro de receitas individualizadas.

Preste atenção aos produtos vegetarianos nas lojas especializadas, pois muitas vezes a levedura é usada como proteína.

Glúten

A importância do glúten na nossa alimentação

O glúten é uma proteína presente nos cereais. Ele é responsável pela elasticidade das massas. A água é adicionada, a massa cresce e é fácil de amassar. No forno, a massa devolve parte desta água e se liga com o amido da farinha, dando consistência ao pão. Esta consistência depende da quantidade de glúten na farinha usada.

Há tempo que o glúten é conhecido como alérgeno alimentar. Mesmo a indústria alimentícia já reconheceu esta problemática na alimentação e, pelo menos na alimentação para bebés não se usa mais glúten.

O glúten exerce sua ação tóxica especialmente na doença celíaca, com sua manifestação nos primeiros anos de vida da pessoa, ou na sprue celíaco, quando a intolerância tornou-se permanente ao glúten:

A doença celíaca é uma resposta anormal do sistema imunológico, que entra em contato com o glúten levando à inflamação da mucosa do intestino delgado, e por último, a atrofia das vilosidades que são responsáveis pela absorção dos nutrientes. Esta reação ocorre durante 10 a 13 anos, sempre no mesmo lugar, até a destruição completa dos vilos, deixando a parede do intestino liso. Somente neste estágio da doença, se fala de sprue celíaca.

No entanto, se o seu exame de sangue pelo De Intolerância Alimentar300 demonstrou uma reação ao gluten, <u>não</u> significa necessariamente que você tem uma sprue celíaca. Para se ter um diagnóstico confiável, numa pessoa adulta, demora aproximadamente 13 anos. No entanto, a constatação de uma forte reação ao glúten no teste, pode ser um indicador importante de uma eventual evolução da sprue celíaca. A mudança radical para uma alimentação isenta de glúten pode estancar a doença.

Estes cereais contêm glúten:

Trigo Cevada Centeio Aveia Espelta (trigo vermelho) Espelta semi-maduro

Estes produtos podem conter glúten:

Legumes	Legumes congelados com molhos (p.explo.espinafre ao creme) conservasde legumes, produtos prontos de batatas: panquecas de batatas, croquetes, purê, salada de batatas, batatas fritas, caldos de legumes
Frutas	Preparados com frutas, frutas em caldos
Produtos de leite	logurtes, Quark, especialmente com frutas ou com mueslis, queijos frescos, produtos de leite com baixas calorias (queijos, queijos frescos), queijos cremosos, creme chantilly, sorvetes em pó, aditivos para fazer sorvetes (p.explo.flocos de cereais), manteiga de ervas
Carnes e salsichas e embutidos em geral,, Produtos de peixes	Linguiças e salsichas com farinhas, todos os embutidos cuja composição não é conhecida, todos os embutidos com baixas calorias, preparados de carnes (p.explo. hambúrgueres), produtos empanados, produtos prontos com molhos, arenques e rollmops em conserva
Bebidas	Café de malte, cervejas, destilados de cereais
Doces	Pralinês, acepipes, balas com malte, chocolate, sobremesas, marzipan
Outros	Sopas prontas, molhos prontos para saladas, ketchup, mostardas, comidas prontas, temperos, cebolas prontas em pacotes
Produtos de cereais	Pão de soja, pão de milheto, pão de linhaça, macarrão de soja, preparados com farelo de trigo, crispies de arroz, cornflakes, fermentos, aditivos para assar massas, coberturas para tortas

(tabela da associação alemã dos celíacos, viver com a doença celíaca ou sprue; livro informativo para o paciente)

Alimentos naturalmente isentos de glúten:

	Frutas, legumes, leguminosas, nozes, sementes, batatas, leite e derivados, carnes, peixes, aves, ovos, gorduras e óleos (exceção: óleo de gérmen de trigo), arroz, milho, milheto, trigo mourisco, amaranto, quinoa, feijões de soja, gergelim
Bebidas sem glúten	Água, chá, vinho, sucos frescos de frutas

Nossa dica:

No começo parece uma tarefa difícil comprar somente produtos sem glúten. No entanto, com o tempo isto se tornará um hábito e você desenvolverá a rotina necessária rapidamente.

Anote: preste especial atenção aos produtos prontos ou semi-prontos. Nestes produtos o glúten é muitas vezes usado como aditivo por seu poder espessante.

Tudo sem glúten

Hoje em dia, muitos alimentos isentos de glúten podem ser comprados em supermercados. No entanto, uma ida a loja de produtos naturais ou entrepostos é praticamente obrigatória. Pães e macarrão normalmente contêm glúten. De qualquer maneira, será de grande ajuda, se você fizer uma lista de todos os produtos existentes, isentos de glúten, e verificar cuidadosamente seus ingredientes. É recomendável comprar nos entrepostos ou lojas de produtos naturais, que lhe podem aconselhar na compra. Muitos produtos também podem ser comprados via internet.

A oferta de produtos isentos de glúten aumentou consideravelmente nos últimos anos. Dez anos atrás existiam poucos produtos, hoje, a oferta permite uma dieta diária com bastante variedade, sem monotonia alimentar. Os grupos de produtos mais importantes são:

PãesBolachasPão estaladiço (tipo sueco)WaffelnPãezinhosPizzasMuesliTorradas

Macarrão Farinha para empanar

Farinhas Cornflakes

Misturas de farinhas para pão Comidas prontas

Misturas de farinhas para bolo Etc..

Bolos

Muitos destes produtos são vendidos nos entrepostos e lojas naturais, ou via internet.

Um pequeno estímulo:

Mesmo que você tenha uma reação de intolerância ao leite de vaca, ovos, levedura e glúten, é possível ter uma alimentação variada e, principalmente gostosa. Por exemplo:

Café da manhã:

Cornflakes com frutas, amêndoas tostadas, leite de soja ou de arroz (ou uma outra alternativa para leite)

Almoço:

Risoto com limão e camarões ao alho e óleo

Lanche intermediário:

Bolachas doces de arroz e frutas Chá com leite de amêndoas

Jantar:

Peixe ou carne com batatas e salada

O que você sempre quis saber sobreintolerância alimentar e o teste De Intolerância Alimentar300 - mas nunca teve coragem de perguntar...

Perguntas frequentes

Meu médico particular fez um teste normal para alergias. Porque o resultado não é o mesmo do que o resultado do teste De Intolerância Alimentar300?

Simples: O teste De Intolerância Alimentar300 demonstra reações tardias, mediadas pelo anticorpo IgG. Com o teste efetuado por seu médico foi testado uma outra coisa: as reações imediatas, mediadas pelo anticorpo IgE. Por isso, os resultados não conferem.

Qual é a diferença entre IgG e IgE?

Reações mediadas pelo anticorpo IgG ocorrem principalmente quando existe uma flora intestinal danificada. Estas reações se reduzem quando a mudança alimentar é seguida corretamente. Reações mediadas pelo anticorpo IgE ocorrem isoladas e permanecem a vida inteira. O resultado do teste de IgE é levado em consideração no De Intolerância Alimentar.

Quais são os principais alérgenos?

É dificil dizer, pois não se pode generalizar. Intolerâncias alimentares são muito individuais e variam de intensidade. O que faz bem para um, pode ser muito prejudicial para outro. No entanto, resultados e experiências com o De Intolerância Alimentar ensinaram que leite e seus derivados, assimo como cereais provocam reações na maioria das pessoas.

Glúten, proteína de ovos, produtos de leite e leveduras são fortes alérgenos e devem ser evitados no caso de uma intolerância alimentar, o que não é sempre fácil, pois são contidos em muitos produtos industrializados de forma escondida.

O teste tem que ser repetido?

Normalmente não é necessário. Mesmo que alguns anticorpos não aparecem mais num novo teste, não significa que você poderá consumir todos os alimentos que você não tolera novamente. O sistema imunológico tem memória e lembra dos patógenos que já combateu, ativando novamente a produção de anticorpos durante uma nova exposição. Porém, atráves da mudança dos hábitos alimentares,os anticorpos são lentamente eliminados. Importante é, que os anticorpos não entram mais em conflito com o sistema imunológico quando o intestino adquiriu sua função normal, por causa dos novos hábitos alimentares.

A repetição do teste é necessário quando os sintomas reaparecem, mesmo que você seguiu estritamente a dieta. Isto significa, que apareçeram novas intolerâncias que precisam ser identificadas através de um novo teste.

Se você quiser repetir o teste no sentido profilático, recomendamos um intervalo de 2 ano.

Meu teste demonstrou que tenho uma reação à alimentos que nunca comi. Como isto é possível?

Muitos alimentos pertencem à mesma família biológica como, por exemplo, à familia das solanáceas das quais fazem parte as batatas, beringelas, tomates e tabaco. Também é possível que você tem uma reação adversa à soja, mesmo que você tem certeza nunca ter comido soja. Isto é possível, pois extrato de soja é adicionada à muitos alimentos. Isto vale também para a variedade de alimentos testados (por exemplo, papoula - em forma modificada, muitas vezes também componente de medicamentos). Alimentos diferentes podem ter as mesmas composições químicas.

Tenho reação ao gergelim. Para o tratamento dos meus problemas de articulação, uso preparados que contêm princípios ativos da planta africana garra do diabo. Esta planta pertence às pedaliaceae, ou seja, à família do gergelim -devo parar de tomar o preparado?

Sim, sería melhor. Os seus problemas de articulação deveríam melhorar com a mudança dos hábitos alimentares, e como o tempo, provavelmente não é mais necessário tomar este medicamento.

Gostaría de comer um alimento que não foi testado - posso?

Alimentos raros como, por exemplo, óleo de cártamo ou frutas e legumes exóticos como raízes de nabo, raramente causam reações adversas. Se você fizer questão de experimentar estes alimentos, deve ficar atenta às suas reações e ingerir somente um alimento deste tipo durante esta semana. Caso não ocorram sintomas desconhecidos, poderá incluir o alimento na sua rotação alimentar.

O que fazer para driplar a vontade de comer certo alimento?

A relação entre intolerância e gula é bem conhecida. Se você tiver vontade de comer um alimento ao qual você tem um reação adversa, deve procurar não ceder. Normalmente, a vontade desaparece após 3 ou 5 dias. O que pode ajudar, é o uso de um difusor com aromas agradáveis ou óleos etéricos para a pele.

Posso comer doces?

Sim, pode. Procure combinar seus doces com seu cardápio. Isto é, se você usou na preparo de suas refeições diárias milho, faça biscoitos de milho, se usou espelta, biscoitos de espelta. Doces e biscoitos, assim como chocolates e bolos, produzidos industrialmente, devem ser evitados. Como alternativa você pode consumir bebidas doces ou a fruta do dia.

Posso usar legumas mistas congeladas?

Sim. Mas não use a mesma mistura todos os dias.

Tenho uma reação adversa ao limão. Devo evitar o ácido citríco?

Não é necessário evitar o ácido citríco pois é produzido quimicamente e por isso tem uma composição diferente.

Tenho uma reação adversa à baunilha. Preciso evitar a baunilha?

Não, a baunilha é um aromatizante produzido quimicamente e por isso tem uma composição diferente.

Onde aparece o aspergillus niger e como pode ser evitado?

O aspergillus niger é um dos fungos mais comuns. É presente especialmente em alimentos secos tais como, nozes, frutas secas e chás, se estes alimentos sofreram, durante seu armazenamento, um exposição prolongada à humidade.

Por outro lado, extratos (enzimas) do aspergillus niger são usados na produção industrial de alimentos. Os principais produtos são:pão, cerveja, queijo, chocolate, sucos de frutas e, especialmente, comidas prontas!

Nossa dica: Evite os alimentos produzidos industrialmente. Prefere chás ou chás de ervas, que você deve comprar em uma loja especializada de sua confiança.

Porque eu não tenho reação adversa a todos os produtas lácteos?

No processamento do leite as proteínas são modificadas ou diminuídas como, por exemplo, na manteiga. Esta é a razão de você não apresentar uma reação à todos os produtos de leite.

O que posso usar como substituto de leite?

Existem várias alternativas ao leite de vaca (leia o capítulo "ciência dos alimentos"):

Leite e queijo de cabra, Leite e queijo de ovela, Leite de aveia (deve ser evitado na intolerância ao glúten) Leite de pinhão (pinoli) Leite de amêndoas Leite de soja Leite de coco Leite de arroz

Tenho uma intolerância ao leite de vaca, mas não ao iogurte. A reação ainda é mais forte no caso dos queijos. Porque?

Nem todos os produtos de leite são iguais. A intolerância principal é contra as proteínas do leite de vaca. A fabricação do iogurte e queijo envolvem a fermentação e o ácido lático. Estes processos modificam as proteínas do leite ou seja, estruturas de antígenos são destruídas e novas estruturas podem evoluir. Por outro lado, pelo tipo de microorganismos usados, podem ser adicionados novos antígenos.

Existe o perigo de uma deficiência de cálcio se eu evitar totalmento os produtos lácteos?

Não. A maioria dos produtos lácteos alternativos são enriquecidos com cálcio. Se você segue rigorosamente o princípio de rotação e se alimenta regularmente com leguminosas, não se espera um deficit nutricional por cálcio. O brócolis também contém um alto teor de cálcio. Caso, haja a necessidade especial de cálcio, recomendamos que esta seja suprida por uma dose ortomolecular junto aos refeições.

Como posso reconhecer nos alimentos processados industrialmente se contêm proteínas lácteas?

A proteínas lácteas podem estar escondidas atrás das seguintes denominações:

Lactoglobulina Caseína

Lactoalbumina Protéines de lait

Leite integral Leite em pó desnatado, leite condensada

Leite hidrolisado Leite coalhado

Iogurte Creme de leite azedo

Creme fraiche Lactosoro

Ouvi dizer que salsichas também podem conter derivados de leite. Que tipo de salsichas posso comer?

Proteína de leite é encontrada em muitos tipos de salsichas, especialmente as salsichas brancas. No entanto, padarias e açouges são obrigados por lei de discriminar estes ingredientes. Ao comprar estes produtos pergunte pela lista de ingredientes ou use somente carnes sem misturas, tais como, presunto, roastbeef e outros.

Dica:

Corte a carne que sobrou do almoço para comer à noite - uma alternativa mais gostosa do que salsichas.

Sofro de uma intolerância à lactose e por isso, uso leite sem lactose. No teste, tive uma reação adversa ao leite de vaca. Isto significa uma intolerância à lactose ou ao leite em geral?

O teste examina sua reação à <u>proteína</u> do leite. A intolerância à lactose indica uma má absorção da lactose. O leite sem lactose é livre de açucar, mas contem a parte normal de proteínas. Por isso, a reação que aparece no teste indica uma intolerância à proteína do leite, mas não tem nada a ver com a intolerância à lactose.

Conforme o meu resultado no teste, não tolero nenhum produto de leite.Mesmo assim posso comer chucrutes, em cujo processo de fermentação é produzido o ácido láctico?

Sim, pode comer chucrute. O ácido lático resultante deste processo, não tem nada em comum com o ácido láctico do leite, a não ser o nome.

Tudo sobre o ovo

Pode ocorrer uma deficiência nutricional por falta de proteínas ou vitaminas durante a mudança alimentar? Não, se você segue corretamente o princípio de rotação.

O que não posso comer se tenho uma reação adversa à proteína do ovo?

Todos os produtos que contêm proteína de ovo.

Com reconheço os produtos que têm proteína de ovo?

As seguintes denominações podem esconder proteína de ovo

Gema de ovo Clara de ovo

Ovoalbumina Livestina

Albumina Lisozima E1105

Globulina Ovomucoide

Lecitina E322

Para obter o mesmo efeito de liga da clara de ovo:

fazer uma pasta com 1 colher de sopa de farinha de soja e duas colheres de sopa de água.

Caso você tenha uma intolerância à soja, pode substituir a farinha de soja por farinha de milho, de batatas ou de arroz.

Onde encontro um substituto para ovos ?

Em lojas de produtos naturais

A velha e boa levedura

Caso tenho uma intolerância à levedura preciso evitar totalmente bebidas alcoólicas?

No começo da produção de uma bebida alcoólica ocorre a fermentação alcoólica. Esta fermentação é causada por leveduras que no vinho são naturais e na cerveja são adicionadas. Mesmo em destilados encontram-se ainda proteínas de levedura em concentrações diversas:

Cerveja---> Champagner---> Vinho--->

Quantidade diminuída

Recomendamos evitar qualquer tipo de alcoól no começo da mudança alimentar. Após melhora significativa de seu estado de saúde geral, você poderá ingerir pequenas doses de bebida alcoólica, por exemplo, vinho que contem poucas proteínas de levedura.

O que não posso comer se tenho uma reação adversa à levedura?

Na compra de cada produto precisa verificar se contém fermento de padeiro.

Pergunta se oferecem produtos feitos com fermento de padeiro ou fermento azedo. A melhor escolha é a compra nas lojas de produtos naturais.

O que posso usar para substituir a levedura?

Você pode usar fermento em pó (melhor cremor de tártaro) ou fermento de padeiro.

Onde posso comprar um substituto para levedura?

Na loja de produtos naturais ou em padarias especiais.

O glúten pode prejudicar bastante sua saúde

Quais são os alimentos que devo evitar rigorosamente na intolerância ao glúten?

Os cereais como o trigo, centeio, cevada, aveia, kamut, espelta e os produtos produzidos com eles, tais como, pão, farinha, bolachas, biscoitos, tortas, produtos empanados, pizzas, macarrão, malte e cerveja.

A intolerância ao glúten significa que tenho a doença celíaca?

Não necessariamente. A doença celíaca que é chamada na pessoa adulta também de sprue celíaco, demora aproximadamente 13 anos para se desenvolver totalmente. O diagnóstico precisa comprovar a existência dos seguintes anticorpos: gliadina-AK, transglutaminase-AK e endomísio-AK. A confirmação definitiva é feita por biópsia.

No começo da doença, as manifestações clínicas podem variar de pessoa para pessoa e os sintomas podem ser inespecíficos.

Pessoas que não tiveram nenhum sintoma, mas cujo teste De Intolerância Alimentar300 comprovou a existência de anticorpos contra o glúten, têm um risco maior de desenvolver a doença celíaca.

O tratamento da doença celíaca ou intolerância ao glúten é sempre o mesmo: exclusão total do glúten na

Nelson Leocadio

alimentação!

Vantagem indiscutível: a rotação

Porque o plano de rotação que consta na documentação do de Intolerância Alimentar300 não é dividido por dias da semana?

Este tipo de divisão deixaria pouco espaço para a pessoa poder variar conforme suas inclinações ou aversões no planejamento dos cardápios. Um exempo: Quarta-feira é o dia do milheto. No entanto, você não gosta muito de milheto. Ao trocar o dia do milheto por um outro dia da semana, você não está seguindo o princípio de rotação e assim terá que planejar tudo novamente.

As 10 semanas de rotação acabaram. Devo continuar com a rotação?

Sim! A rotação lhe garante uma alimentação saudável e um aporte equilibrado de nutrientes, diminuindo o acúmulo de substâncias tóxicas no organismo. Após 10 semanas, a coisa fica interessante, pois você já pode praticamente consumir todos os alimentos. Após esta fase da exclusão dos alimentos prejudiciais, é mais fácil seguir a rotação. Se você conseguir manter uma alimentação balanceada, você poderá evitar uma nova irritação do seu sistema imunológico e o aparecimento de novas intolerâncias - obtendo assim uma excelente proteção contra novas doenças crónicas.

Posso comer peixe somente a cada 5 dias?

Se você quiser, pode comer peixe todos os dias, somente não as mesmas espécies. Isto é, se você comer arinca no primeiro dia, somente pode repetir este peixe no quinto dia. Nos dias intermediários podem ser consumidos outros tipos de peixe, que também devem ser evitados nos próximos 4 dias.

No entanto, junto com os diversos tipos de carnes, você poderá elaborar um variado plano de rotação:

1º dia:arinca (perca) 2º dia: arenque 3º dia: frango 4º dia: salmão 5º dia:

> Outra vez arinca ou um outro peixe (menos salmão e arenque) ou um tipo de carne (menos frango) ou um dia só de legumes (levar em consideração os legumes consumidos)

Posso comer no mesmo dia carne bovina e carne de caça?

Sim, isto é permitido. De qualquer maneira, você deve lembrar que nos próximos dias você precisa evitar os dois tipos de carne. No 5º dia da rotação podem ser repetidos. Para começar o planejamento, e não perder a visão geral, recomendamos escolher somente um tipo de carne ou peixe por dia.